13/06/2016 | 15h46

receber noticias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte a- A+

Crédito

Vendas financiadas de veículos têm queda de 30,5% até maio

Volume total fica abaixo das 500 mil unidades, incluindo leves e pesados

REDAÇÃO AB

As **vendas financiadas de veículos** novos entre janeiro e maio totalizaram 454,8 mil unidades, entre leves e pesados, representando queda de 30,5% sobre o volume registrado em iguais meses do ano passado, quando 654,8 mil veículos foram comprados a prazo. Os dados foram divulgados na segunda-feira, 13, pela Cetip, que opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito no País.

O segmento de automóveis e comerciais leves puxou o resultado para baixo ao registrar a maior queda, de 31,1% na mesma base de comparação, passando de 624,9 mil para 430,5 mil unidades.

Já o de pesados apresentou queda de 18,7% no acumulado entre janeiro e maio, para 24,3 mil unidades, entre caminhões e ônibus. Há um ano, este volume foi de 29,9 mil veículos.

USADOS

Apesar de também estar em retração, as vendas a prazo de veículos usados continuam sofrendo menos com relação aos novos, com índices de queda menores. No total, considerando leves e pesados, o setor de usados repassou apenas 8,5% a menos entre janeiro e maio, para 1,09 milhão de unidades, sendo que há um ano o volume foi de 1,19 milhão.

Desta vez, os leves tiveram a menor queda, de 8,5%, para 1,048 milhão de unidades sobre as 1,14 milhão de um ano antes. Enquanto isso, pesados tiveram redução de 9,5% nos repasses de proprietários, de 52,9 mil para 47,8 mil, sempre considerando o acumulado de cinco meses entre 2015 e 2016.

No segmento de duas rodas, as vendas a prazo para motocicletas novas caíram 25,1% no acumulado do ano até maio, para 272,5 mil unidades, enquanto as usadas, com 40,2 mil unidades, ficaram 9,7% abaixo do registrado há um ano.

MODALIDADES

Entre as formas de pagamento para financiar veículos, os consumidores continuam preferindo o CDC, crédito direto ao consumidor, cuja participação ficou em 79,1% no fechamento de maio, com um total de 1,48 milhão de contratos realizados nos cinco meses completos do ano, o que representa queda de 19% sobre o ano passado, acompanhando a queda geral do setor.

Consórcios aparecem como segunda opção mais utilizada pelos consumidores, com 18,2% de participação dos contratos ou 322,1 mil, volume 0,7% do que o registrado há um ano. Leasing ficou com apenas 1,2% da fatia dos financiamentos, com pouco mais de 28 mil novos contratos, aumento de 3,8%. Os dados das modalidades incluem todos os segmentos, leves, pesados e motocicletas.